

PARECER COMINV 004/2020

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar abril de 2020

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de abril de 2020 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de abril do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de Abril foi marcado por estabilização nas expectativas nos mercados após o choque observado em Março, decorrente do rápido avanço no número de casos de COVID-19 pelo mundo. Ao longo do mês foram divulgados dados que evidenciaram a gravidade dos impactos econômicos e sociais da pandemia.

Para o mês de Maio o cenário exige cautela na alocação de novos recursos. O mercado ainda apresenta uma volatilidade elevada e existem riscos de novos choques negativos tanto para a renda fixa, quanto para a renda variável.

Entre os principais fatores de risco que devem ser acompanhados destacam-se: (i) o risco político, gerado pelas acusações feitas por Sérgio Moro contra Bolsonaro; (ii) a evolução no número de casos confirmados de COVID-19 no Brasil e, em especial, nos países que já estão em processo de reabertura, em um indicativo para uma possível segunda onda de casos; (iii) o impacto fiscal gerado pelas medidas de combate ao COVID-19 no Brasil, o que pode acarretar em maiores riscos principalmente na renda fixa longa (IMA-B e IMA-B 5+).

o fechamento do mês de Abril a carteira do IPREV-PBA encontrava-se enquadrada de acordo com a legislação vigente, estando diversificada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, multimercado e fundos imobiliários.

A rentabilidade da carteira no mês foi de 1,08%, representando uma recuperação do choque negativo (-4,55%) de Março. Entre os fundos da carteira, destaca-se de negativo os retornos do Orla BRA1 (-5,88%) e do BB Previdenciário Títulos Públicos VII (0,14%).

e positivo, aponta-se a recuperação observada nos fundos Caixa Ibovespa e Caixa FII Rio Bravo.

A rentabilidade observada para a carteira no mês de Abril foi superior a Meta Atuarial (0,18%) e ao IMA-Geral (0,86%), principais metas de rentabilidade para o RPPS. Desse modo, em termos de rentabilidade, o mês foi positivo e representou o início de um processo de recuperação após as perdas observadas em Março.

Com relação ao risco da carteira, a volatilidade anualizada, que foi de 15,76 no mês de Março, caiu para 6,79 em Abril, em um reflexo da acomodação observada no mercado. A volatilidade em

Abril foi inferior inclusive à volatilidade observada para o IMA-Geral (8,36), indicando que a carteira está seguindo os parâmetros de risco definidos na política de investimentos.

Atualmente o benchmark de maior participação na carteira é o IMA-Geral. Para o mês de Maio a sugestão é que novos repasses sejam alocados em fundos atrelados ao IRF-M 1+.

Sugere-se também a avaliação por parte do Comitê de Investimentos a possibilidade de se alocar um pequeno percentual da carteira em fundos multimercados expostos ao índice S&P 500, dada a projeção de recuperação mais rápida da economia dos Estados Unidos.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Importante salientar que o mês de Abril ainda foi impactado pelos desdobramentos da crise provocada pela pandemia do covid-19, embora tenha apresentado ligeira recuperação. A Bolsa brasileira, por exemplo, recuperou só parte do tombo de março com o coronavírus, enquanto dólar comercial se manteve em alta por mais um mês; passado o pânico com o coronavírus, foi um mês de busca por investimentos de olho na reabertura das economias do mundo. Em abril, especialistas começaram a ver algum padrão na pandemia, o que acabou provocando uma revisão do tamanho do problema que começou a se mostrar bem menor do que se pensava. Houve, nesse caso, uma revisão de um cenário negativo exageradíssimo. Mesmo assim, será necessário novamente algumas movimentações no mercado para buscar diminuir o impacto dessas mudanças em nosso portfólio. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

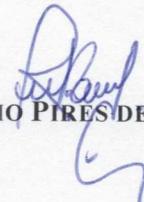
É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 20 de maio de 2020,

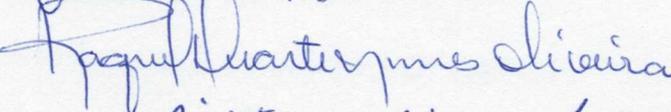


Fides Amor Labor sic itur ad astra
ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS


JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Ailton ALVES da Rocha
